

As estratégias e políticas públicas de prevenção ao suicídio e de promoção da vida



Conselho
Federal de
Psicologia

Vitor Barros Rego
Psicólogo e Professor Universitário

Aspectos essenciais sobre suicídio

- Não é genético
- A cada 40 segundos uma pessoa suicida no mundo
- Segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos
- Mata mais que o HIV → problema social e de saúde pública
- 75% dos suicídios acontecem em países com vulnerabilidade social
- Brasil é o 8º país com maior índice de suicídios
- É multicausal: vários fatores estão envolvidos
 - ⇒ vulnerabilidade social: injustiça, má distribuição de renda, ausência do Estado, comportamentos de intolerância
 - ⇒ violência física e/ou moral
 - ⇒ acesso aos métodos
 - ⇒ incidência de transtornos psíquicos, como a depressão

Suicídio por gêneros

- Homens cometem mais suicídio do que as mulheres
- Mulheres tentam com meios menos fatais
- Fatores sociais determinantes:
 - Homens: honra; virilidade; provedor da casa; homem fala menos sobre suas angústias;
 - Mulheres: violência física, moral e/ou sexual (conjugal e/ou intrafamiliar); submissão social; exclusão de direitos historicamente
 - Fator protetivo: Lei Maria da Penha

Outros recortes preocupantes

- Suicídio na adolescência
 - Entre crianças e adolescentes, suicídio cresceu 40%
 - Culto da educação que não estimula a criar e nem insere família
 - Que geração estamos criando?
 - Que modelo de família estamos cultivando?
- Suicídio entre índios
 - Dez vezes maior que a média brasileira
 - 93% aconteceram em locais de assentamentos de indígenas realocados de suas terras de origens
 - Guarani-Kaiowá: 72 suicídios em 2013
 - PEC215: fator catalisador de mais suicídios

Suicídio no Trabalho

- Não há estatísticas claras (abafamentos e subnotificações)
- Categorias que mais suicidam:
 1. Policiais, bombeiros e militares → humilhações + acesso ao método
 2. Médicos e profissionais de enfermagem → sentimentos de incompetência e de impotência + acesso a métodos
 3. Bancários (1 a cada 10 dias) → humilhações + sentimentos de inutilidade
 4. Professores → sentimentos de incompetência e de impotência
 - ⇒ contextos de trabalho precários psicossocialmente
 - ⇒ assédio moral
 - ⇒ fragilidades trabalhistas (terceirizações e quarteirizações)
 - ⇒ desamparo legal e social (INSS, Delegacias do Trabalho, MPT)

Pensando em políticas

- Social: promover cidadania e não intolerância; diminuir desigualdade social; diminuir a sensação de injustiça;
- Família: saber lidar com frustrações, dor e morte; Qual modelo de família estamos promovendo?
- Escolas: ensinar habilidades para lidar com frustrações; valorização da vida; fortalecimento de identidade e não de exclusão;
- Saúde: trabalhando em rede; aprofundar tratamento; educar sobre sintomas; educar para não depender somente de remédios; educar para tratamentos; O sistema de saúde consegue absorver? CAPS? UPA's? Pronto-socorros?
- Engenheiros e Arquitetos: construções que não se tornem um ícone do suicídio; Pátio Brasil; Ponte JK; Águas Claras.

Reflexões necessárias

- ✓ Será que precisamos de mais leis?
- ✓ Temos ferramentas de gestão que, de fato, executem estas políticas?
- ✓ Há continuidade de equipes e programas de saúde nos governos (federal, estadual, distrital e municipal)?
- ✓ Que modelo de sociedade estamos cultivando para as próximas gerações?
- ✓ Estamos interessados em diminuir as vulnerabilidades sociais?



Conselho
Federal de
Psicologia

OBRIGADO!

vitorbarrosrego@gmail.com